



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Curso de Design – Bacharelado

A - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1 Objetivo do Curso:

Formar profissionais de design críticos, éticos e socialmente responsáveis, utilizando-se da pesquisa, do ensino e da extensão como forma de planejar, criar e gerenciar soluções inovadoras e que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e suas instituições, valorizando a criatividade e a cultura como elementos essenciais para esse processo.

2 Perfil profissional do egresso:

O profissional em Design deverá ser capaz de dominar linguagens, ferramentas e técnicas aplicadas ao Design, criar, desenvolver, empreender e gerenciar negócios e projetos adotando postura ética e respeito à diversidade e à história, capaz de identificar e intervir nos fenômenos sociais e mercadológicos desenvolvendo soluções criativas, adequadas às necessidades do indivíduo e da sociedade por meio de produtos, sistemas e serviços.

3 Matriz curricular:

1º Período

Introdução ao Design

Representação Gráfica

Processo Criativo

Criatividade e Inovação

História e Patrimônio Cultural

Sociedade e Cultura

Plástica e Métodos Visuais

2º Período

História e Teoria do Design

Representação Técnica

Processo de Design

Desenho Técnico de Produto

Sketching e Rendering

Comunicação e Comportamento

3º Período

Projeto de Produto

Laboratório de Modelagem

Modelagem Digital

Ergonomia

Ergonomia Cognitiva

Semiótica

Ilustração

4º Período

Eletiva 1

Eletiva 2

Computação Gráfica

Multimídia

Materiais e Processos Gráficos

Teoria da informação

Design e Interatividade

5º Período

Projeto de Produto



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Laboratório de Modelagem

Modelagem Digital Avançada

Processo de Fabricação

Física e Modelos Estruturais

Metodologia de Pesquisa

Materiais Industriais

6º Período

Eletiva 3

Eletiva 4

Gestão do Design

Eletiva 5

Gestão Financeira de Projetos

Ética e Legislação

Branding

Pesquisa em Design

7º Período

Projeto Experimental

Laboratório de Expressão da Forma

Design e Meio Ambiente

Gestão da Produção

Marketing

Laboratório de Artes Gráficas Avançadas

Portfólio em Design

Projeto Interdisciplinar Comunitário

8º Período

Trabalho de Iniciação Científica

Atividades Integradas ao Trabalho de Iniciação Científica

Estudos Contemporâneos em Design

Estágio Supervisionado

Disciplinas Eletivas

(ver as que estão ofertadas no semestre)

4 Flexibilização e internacionalização do currículo:

A Estrutura Curricular do Curso de Design/Bacharelado vem de um projeto amplo, (iniciado em Março de 2009) que envolve todos os cursos do Centro e cuja concepção pedagógica norteadora traduz-se na convergência interdisciplinar, no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber de áreas afins e na organização do currículo em eixos que convergem para a formação científica, humanística e artístico-cultural do acadêmico.

A proposta de organização curricular do Núcleo Comum de disciplinas do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação, Turismo e Lazer fundamenta-se em cinco eixos estruturantes, a saber: Humanidades; Arte e Cultura; Gestão; Ciência e Tecnologia; Criação e Desenvolvimento.

A formação propiciada pelo eixo de **Humanidades** tem como princípios a compreensão dos saberes que partem do homem como objeto de estudo e voltam para o homem como objeto do conhecimento. O Eixo de **Arte e Cultura** tem estreita relação com o eixo de humanidades, pois juntos protagonizam uma convergência cultural, crítica e simbólica com um papel relevante para a permanência e identidade da cultura de um povo. O Eixo de **Gestão** direciona a formação para o gerenciamento de projetos e equipes, o planejamento e organização de serviços, à análise ambiental, o desenvolvimento de



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

objetivos, posicionamentos e estratégias. O Eixo de **Ciência e Tecnologia** visa o domínio do conhecimento científico produzido e das tecnologias disponíveis para a produção, criação e inovação científico-tecnológica. Visa também à compreensão das tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de criação e desenvolvimento. O Eixo de **Criação e Desenvolvimento** está direcionado para a criação e o desenvolvimento de projetos, produtos e procedimentos que se articulam com a ciência, a estética, a gestão e a tecnologia para a produção de novas ideias, processos, produtos ou serviços.

A matriz curricular do Núcleo Comum inova ao possibilitar a escolha de disciplinas ministradas em língua inglesa, um dos Itens necessários para implantação do programa de internacionalização dos currículos nos cursos do Centro. A matriz busca acompanhar as transformações do contexto social que requer do profissional o domínio de competências para atuar profissional e socialmente, em um contexto internacional e multicultural estruturado.

Na Matriz Curricular incluiu-se também a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras (04 créditos – 60 horas) como disciplina curricular optativa, em cumprimento do Art 3º, § 2º, do Decreto Lei n. 5626/2005 que determina sua inserção nos cursos de educação superior e na educação profissional.

Eixos organizadores do currículo do Curso de Bacharel em Design

Os eixos que organizam a Matriz Curricular do Curso de Bacharel em Design têm por base: os eixos do Núcleo Comum dos Cursos do CECIESA. CTL; o Núcleo de Design, que se forma a partir das disciplinas fundamentais e de conhecimentos afins entre os Cursos de Design do Centro; e o Núcleo das disciplinas específicas, que evidencia as características de ser um Bacharel.

A matriz curricular do Curso destaca o movimento de implantação de um novo modelo curricular empreendido, que procura oferecer ao aluno a possibilidade de customização, modularidade e mobilidade do conhecimento através de uma matriz flexível e integrada. A proposta é que o aluno construa sua própria matriz e navegue por uma formação continuada descobrindo novas somas articulando por outras matrizes.

Flexibilização curricular

O Curso procura dosar a teoria e prática distribuídas na carga horária das disciplinas, bem como a formação de um profissional pautado em quatro eixos básicos que indicam: a promoção do equilíbrio estético-funcional entre a beleza e a praticidade; a realização de interfaces, cognição, sociologia e ergonomia; a criação e desenvolvimento de projetos desde a concepção do produto, sua produção, colocação no mercado, eventual aceitação pelo consumidor e a viabilização técnica de todas as etapas do processo criativo.

Percebe-se, que em função da natureza do curso existe uma forte mistura entre **arte e ciência**, e uma pregnância de disciplinas nos **eixos de criação e desenvolvimento, ciência e tecnologia** e na fusão entre os dois. Isso demonstra que a matriz propicia uma



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

formação voltada e preparada para a área específica do Design, fator de grande importância no mercado atualmente.

Além disso, outro diferencial é o número de disciplinas dedicadas à **gestão e a pesquisa**, promovendo uma formação mais empreendedora e generalista. Outro diferencial da matriz do curso está no aumento do número de disciplinas ligadas ao **eixo das humanidades** em relação aos demais cursos, de design da Instituição. Isso mostra que existe um comprometimento do mesmo, uma preocupação com a formação do aluno em relação aos aspectos **sociais, culturais e sustentáveis** que completam o perfil do egresso de design que se pretende formar na UNIVALI. A intenção é alimentar o mercado de designers capazes de atender as demandas das empresas de forma consciente, intervindo socialmente com bastante ética.

5 Metodologia:

A UNIVALI, no seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI orienta seus cursos de graduação para a promoção de um processo educacional que leve em conta a realidade histórica e social, a formação de valores que dignificam o homem e a apropriação de princípios científicos de produção do conhecimento e sua consequente extensão à sociedade. Sustentado nesses princípios e nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Design (Resolução/CNE nº 5, de 15 de março de 2004), o curso de Bacharel em Design orienta sua ação pedagógica na perspectiva de uma formação profissional que valorize a visão sistêmica do projeto e o domínio das diferentes etapas do desenvolvimento. Nessa perspectiva, o ensino direciona as aprendizagens dos acadêmicos para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, o domínio de uma linguagem própria e capacidade criativa para propor soluções inovadoras, com trânsito interdisciplinar.

A compreensão do processo histórico de constituição do ensino de Design, suas interfaces com a Educação, e com o movimento constante de transformação social, econômica e cultural tem conduzido a definição do Projeto Pedagógico dos cursos de Design da Univali.

O ensino de projeto, eminentemente interdisciplinar, permite a articulação dos saberes específicos de outras disciplinas, assim como o conhecimento projetual. No desenvolvimento da capacidade prática e analítica de projetar, as disciplinas teóricas se constituem nos ancoradouros nos quais se fundamentam o desenvolvimento de projetos; tanto os conteúdos tecnológicos, quanto os humanísticos, norteiam o instrumental de projeto do profissional em formação, ampliando-lhe a capacidade de compreensão da realidade e refinando os meios de concepção, representação e detalhamento de sua ideia.

As concepções do ensino de design aqui apresentadas norteiam a organização metodológica do Curso de Design da Univali, que assume uma forte característica teórico-prática trabalhando o conhecimento em sua fonte, com a interação e intervenção dos alunos nos processos projetuais, atuações em laboratórios e ateliers, pesquisas



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

bibliográficas, iconográficas e de campo, produções teóricas de cunho científico, vivenciando e discutindo os problemas a serem resolvidos no âmbito do projeto.

A matriz curricular do curso está estruturada em três eixos principais: fundamentação e metodologia, desenvolvimento de projetos e realização de Estágio e Trabalho de Iniciação Científica. As disciplinas de fundamentação constituem conhecimentos integrativos de áreas correlatas; as especificidades profissionais constituem conhecimentos que são trabalhados nos projetos, estágios e Trabalhos de Iniciação Científica. O conhecimento é aplicado de forma interdisciplinar no desenvolvimento de projetos, notadamente a partir do 3º semestre. Em um ambiente que simula as interações do mercado de trabalho, o aluno constrói uma rede de relacionamentos e transita em diversas áreas do conhecimento de forma a convergir para o objetivo final que é o desenvolvimento dos projetos.

Nos Cursos de Design a educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas em algumas disciplinas do curso, principalmente, as que fazem parte do Núcleo Comum como por exemplo: em História e Patrimônio Cultural, Sociedade e Cultura, Estudos Contemporâneos, Ética e Legislação, etc. Com relação à educação ambiental, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à sustentabilidade estão inclusas em algumas disciplinas do curso, tais com: projeto, materiais e processos de fabricação, gestão da produção, Empreendedorismo, Planejamento de Marketing, Legislação Aplicada, Projeto Interdisciplinar etc.

Os desafios do Curso são: combinar a cultura acadêmica com negócios e conhecimento profissional de mercado; promover o crescimento do valor do design na região; adotar um sistema que estreite o relacionamento com outras universidades, instituições, associações, fornecedores, centros de pesquisa e de tecnologia e com os profissionais de mercado; e incubar e apoiar o desenvolvimento de empresas criativas através de motivação empreendedora.

6 Estágio Curricular Supervisionado:

Na matriz curricular do curso de Design/Bacharelado, o Estágio Obrigatório é contemplado na disciplina Estágio Supervisionado (código 16368), no 8º período com carga horária de 120 horas. O Estágio Supervisionado possui regulamento específico conforme Resolução nº 016/CONSUN – CaEn/2015. As atividades de Estágio Obrigatório são realizadas na área de Design, envolvendo atividades de criação, desenvolvimento e/ou gestão de projetos.

O Estágio Supervisionado propicia ao acadêmico o desenvolvimento de competências para exercer atividades relacionadas à capacidade criativa, propor soluções inovadoras no desenvolvimento de diferentes interfaces homem-máquina. Permite ainda ao acadêmico, a capacidade de desenvolver uma visão sistêmica do projeto, perpassando pela visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

éticas de sua atividade e a capacidade de empreendimento e gestão de produtos e serviços na área de planejamento e desenvolvimento de produtos e serviços nos diversos setores da indústria e da comunicação.

O direcionamento do estágio supervisionado do **Curso de Design** é realizado conforme o padrão dos outros Cursos de Design da Instituição, sendo assim a condução direta das atividades de estágio é realizado por um professor responsável que atua em parceria direta com os professores orientadores e sob a coordenação geral do Coordenador do Curso. O professor responsável organiza as atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja dentro da Lei de Estágios.

Na empresa conveniada há um profissional destinado especificamente para o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas. Os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo os responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

Para balizar essas orientações e o sistema de avaliação, os professores preenchem fichas de acompanhamento e orientação, além de analisarem o parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios serão arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

Todos os alunos são segurados, conforme determina a lei, sendo a UNIVALI responsável por emitir, junto às empresas prestadoras de serviço, essa apólice de seguro. A coordenação do Curso faz o acompanhamento geral e legal da atividade e das orientações dos estágios, assegurando que a atividade seja um importante complemento para a formação do aluno e realize-se dentro das normas da Universidade e dos Ministérios da Educação e do Trabalho.

O estágio na área de Design contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando o desenvolvimento de habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas oferecidas ao longo do curso. O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca de oportunidades de colocação dos alunos.

7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

No Curso de Design com, conforme matriz, os alunos desenvolvem no 8º período o TIC - Trabalho de Iniciação Científica (16365). O TIC é um trabalho que direciona o aluno à pesquisa científica, desenvolvido individualmente sob a orientação de um docente da UNIVALI habilitado na área ou área afim. O TIC poderá ser realizado por meio de um projeto prático ou de um projeto teórico na área de Design, no qual, o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso nas diversas disciplinas.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Em se tratando de um projeto prático, o (a) acadêmico (a) poderá escolher um tema de projeto de produto ou serviço e desenvolvê-lo com o foco em qualquer área específica do Design, através de uma solução física ou virtual,

O Trabalho de Iniciação Científica possui regulamentação própria conforme Resolução nº 016/CONSUN – CaEn/2015. Na disciplina de TIC – Trabalho de Iniciação Científica, as orientações individuais serão realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design ou áreas afins. A avaliação do TIC também é normatizada neste regulamento, sendo 7,0 a média para a aprovação.

As bancas finais compõem um evento do Centro, denominado Unibancas, onde os cursos apresentam seus TCCs em um mesmo período do semestre, permitindo uma participação mais efetiva da comunidade interna e externa, melhorando a divulgação dos cursos e a socialização do conhecimento produzido nesses trabalhos.

8 Atividades Complementares:

O Curso exige 240 (duzentas e quarenta) horas de Atividades Complementares, conforme matriz curricular e possui regulamentação própria conforme Resolução nº 016/CONSUN – CaEn/2015, devendo seu cumprimento ser distribuído ao longo do Curso. Entende-se por Atividades Complementares do Curso de Graduação em Design/Bacharelado, todas as atividades relativas ao **ensino, pesquisa, produção bibliográfica, trabalhos técnicos e produção cultural**, previstas no presente Regulamento, devidamente comprovadas.

As Atividades Complementares na categoria **Ensino** compreendem: aprovação em disciplinas pelo acadêmico em cursos de graduação e não previstas na matriz curricular do Curso; aprovação em disciplinas pelo acadêmico em cursos de pós-graduação e não previstas na matriz curricular do curso, desde que pertinentes à área ou área afim; aprovação de disciplinas na área ou área afim, realizadas no exterior (programas de intercâmbio), não convalidadas no respectivo Curso; conclusão de curso de aperfeiçoamento, atualização profissional, formação continuada, capacitação na área ou área afim; participação de programa de monitoria remunerada; participação de programa de monitoria voluntária; realização de estágios Curriculares não Obrigatórios; realização de cursos na área de informática; realização de cursos de Língua Estrangeira; participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de monografias, dissertações e teses; participação como ouvinte em eventos técnico-científicos na área ou área afim; Visita/Viagem técnica extracurricular; participação em cursos e disciplinas em EAD (Educação a Distância) promovidos pela Univali ou outras IES reconhecidas pelo MEC.

As Atividades Complementares na categoria **Pesquisa** compreendem: participação em Programa de Iniciação Científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) na área ou área afim; participação em Programa de Iniciação Científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) na área ou área afim; participação



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

no Programa de Bolsa de Pesquisa do Artigo 170/171 da Constituição do Estado de Santa Catarina; participação em Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBIT) na área ou área afim; participação em Grupos de Pesquisa na área ou área afim; participação em Projetos de Pesquisa; participação no Programa de Pesquisa Voluntária (PPV) do Curso.

As Atividades Complementares na categoria **Produção Bibliográfica**, compreendem: publicação de artigos completos em periódicos nacionais na área ou área afim; publicação de artigo resumido em periódicos nacionais; publicação de artigos completos em periódicos internacionais na área ou área afim; publicação de artigo resumido em periódicos internacionais publicação de trabalhos completos em anais de eventos na área ou área afim; publicação de resumos de trabalhos em anais de eventos na área ou área afim; publicação de artigos científicos em jornais, revistas ou cadernos; publicação de reportagens na área e área afim em jornais, revistas ou cadernos; publicação de livro na área ou área afim; publicação de capítulo de livro na área ou área afim; participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos na área ou área afim; aceitação de artigos para publicação em periódicos nacionais na área ou área afim; aceitação de artigos para publicação em periódicos internacionais na área ou área afim; organização de obra publicada na área ou área afim; tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo, outra publicação na área ou área afim; publicação de prefácio, posfácio, apresentação, introdução de livros, revistas ou periódicos na área ou área afim.

As Atividades Complementares na categoria **Extensão** compreendem: participação em atividade de intercâmbio; participação em conselhos de classe, colegiados, órgãos de representação estudantil e/ou representação de turma; participação em Programa/Projeto institucional de Extensão e Cultura da Univali; organização de eventos na área ou afim; participação, como voluntário, em ações sociais; participação em eventos técnicos e científicos, na área ou área afim, como convidado; participação em eventos técnicos e científicos na área ou área afim, como participante; atuação em programas de serviço voluntário.

Da categoria **Trabalhos Técnicos**, fazem parte: elaboração de material didático ou instrucional na área ou afim; trabalhos premiados em concursos e festivais acadêmicos; atividades profissionais na área; atuação como membro de corpo editorial da área ou área afim; produção/criação de *software* (computacional, multimídia, outro) com registro/patente; criação e desenvolvimento de projeto piloto/protótipo de produto; realização de trabalhos técnicos; curso de curta duração ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou área afim; participação em editoração de publicações; participação em Programa de rádio ou TV.

As Atividades Complementares na categoria **Produção Cultural** compreendem: apresentação de obra artística; apresentação em rádio ou TV; Criação de obra de arte visual; Produção de sonoplastia.

9 Apoio ao discente:



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Os acadêmicos da Univali contam com o Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, concebido de acordo com os referenciais de acessibilidade na Educação Superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. O NAU está organizado para garantir o atendimento educacional especializado nas seguintes áreas com os respectivos objetivos: Área de atendimento e apoio à acessibilidade; Área intelectual: Área sensorial e Área auditiva:

A Instituição também implantou o Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet para pesquisar as vagas disponíveis e candidatar-se. Para as empresas, o recurso oportuniza selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos se dá pelo portal do aluno e pelo portal do egresso (www.univali.br/egresso).

Quanto a bolsas de estudo, estas incluem os seguintes programas: Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral UNIVALI, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da UNIVALI, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa UNIVALI Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI), que tem como missão inserir a UNIVALI no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras.

10 Avaliação Institucional:

O Programa de Avaliação Institucional da UNIVALI encontra-se consolidado e prevê a realização sistemática do processo de avaliação interna, em todos os semestres letivos. Esse processo de Avaliação Institucional - AI ocorre de forma independente da autoavaliação, prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os resultados desse processo auxiliam e orientam as ações e análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. As estratégias decorrentes desse processo têm abrangência institucional, mas resultam em ações específicas para o curso. Em face dos resultados da avaliação foram implementadas, entre outras benfeitorias: climatização dos ambientes de estudo, como salas de aula, laboratórios e bibliotecas; manutenção e atualização dos equipamentos e laboratórios de informática; formação continuada de docentes e atualização de acervo bibliográfico. Sempre em sinergia com o ambiente institucional como um todo.

11 Tecnologia de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem:

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na UNIVALI teve início em 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, concluído ao fim de 2006, tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir dessa escolha, o Laboratório de Soluções de Software, grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da UNIVALI, assumiu o desenvolvimento e a customização do Moodle, que recebeu o nome de Sophia. Este em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de graduação EaD e, em 2009, de toda a UNIVALI, atendendo aos cursos presenciais.

O Sophia oferece fórum de discussão, *chat*, ferramenta para envio de atividades com controle de prazos, ferramenta Questionários, que permite ao professor fazer avaliações online com correção automatizada, ferramentas de relatório de acessos e disponibilização de materiais.

Além desses recursos foram desenvolvidas várias ferramentas específicas para as necessidades da UNIVALI, tais como: caixa de mensagens - um *e-mail* interno ao ambiente; portfólio – um repositório de trabalhos dos alunos que permite compartilhamento entre aluno-professor e entre colegas, com a opção de professor e acadêmicos fazerem comentários nos portfólios da turma.

O ambiente Sophia está integrado a todos os serviços da UNIVALI, desta forma o aluno possui um único login e senha para toda a Universidade e efetua o acesso ao ambiente por uma interface chamada de Portal do Aluno. Neste mesmo local, o acadêmico visualiza notas, programação acadêmica, questões financeiras e de biblioteca. Disponível para todos os professores, muitos deles utilizam-no como forma de sugerir materiais, organizar a disciplina, interagir com o grupo em fóruns de discussão e comunicar-se pelo correio eletrônico.

Para otimizar o uso da ferramenta, a partir do 2º semestre de 2014 o Ambiente Sophia passou a ser utilizado somente nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais, enquanto o apoio às disciplinas presenciais passou a ser feito pela ferramenta “Material Didático online”. Este recurso é articulado ao plano de ensino online e tem como objetivo auxiliar os professores na disponibilização de materiais tendo em vista questões ambientais, de economia de tempo e a melhoria no processo ensino-aprendizagem.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém, desde abril de 2012, uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição, e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os campi. Por meio de seu Núcleo de Acessibilidade (NAU), oferece programas adequados a pessoas com visão e audição limitadas.

Em 2014, disponibilizou para cada um dos seus alunos ativos e egressos um serviço de e-mail com 50 gigabytes de espaço na caixa postal. Este serviço está integrado ao Office on-line da Microsoft, tendo disponibilidade de 1 Terabyte de espaço na nuvem do serviço



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

OneDrive para a organização e elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações. Também desenvolveu aplicativos móveis – *mobile* – para seus acadêmicos. No momento, têm-se dois aplicativos: o acesso de informações do portal do aluno e o UNIVALI Notas.

Para garantir que todos os acadêmicos empreguem adequadamente as TICs, os professores incluem em suas aulas explicações sobre o funcionamento e a operação dos recursos; aos calouros tais orientações são oferecidas já no evento de recepção ao ambiente universitário e continuam a ser lembradas e/ou atualizadas no decorrer da formação.

12 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem :

O processo ensino-aprendizagem na UNIVALI adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este, expresso em notas. Será reprovado o acadêmico com média inferior a seis e/ou que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado por CONSUN-CaEn.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao fim da carga horária da disciplina, expressas por notas graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn. O registro de notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, e ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

13 Integração com as redes públicas de ensino - (ESPECÍFICO PARA A EDUCAÇÃO - elaborar um texto breve com mais ou menos 4.000 caracteres)

14 Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS - (ESPECÍFICO PARA A SAUDE - elaborar um texto breve com mais ou menos 4.000 caracteres)

15 Cumprimento dos requisitos legais:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Com a finalidade de “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil”, conforme preconiza a legislação vigente (BRASIL, 2004), as matrizes curriculares em vigor na Univali determinam a inclusão de conteúdos relativos à diversidade étnica brasileira, os quais podem ser trabalhados de duas maneiras: especificamente, com ementas especialmente formuladas para esse fim, em disciplinas optativas; ou de modo transversal, com temas correlatos perpassando o conteúdo de diversas disciplinas no decorrer de toda a formação. Esta segunda modalidade mostra-se bastante eficaz, fazendo com que a temática deixe de se constituir em um momento da trajetória acadêmica, para se constituir como parte inerente a ela e capaz de enriquecê-la sobremaneira.

Seja qual for o modelo, o objetivo é comum: contribuir para que o público acadêmico construa conhecimentos e desenvolva valores e atitudes de valorização e respeito à diversidade. E mais: reelabore a própria identidade, percebendo-se como resultado da miscigenação que forjou a Nação Brasileira, de modo a interagir com o que é considerado diferente – mas não desigual.

Importa garantir “o respeito aos direitos legais[...], na busca da consolidação da democracia brasileira” (idem, ibidem), destacar as contribuições das várias etnias à formação sociocultural do país e reforçar o sentido de pertencimento à grande comunidade formada por um povo que compartilha o mesmo território, a mesma língua, o mesmo cadinho de culturas originado da mescla de povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos – cada qual com sua contribuição de valor inestimável à formação do Brasil.

- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 é um marco nas políticas de convivência em sociedade. Base para as legislações posteriores – e para um sem número de códigos de ética e conduta – o documento é inspirador e perpassa outros definidores importantes, como a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011). Junto com os demais balizadores, como a Carta Magna de 1988, o conjunto ajuda a definir a postura da Univali em relação ao tema.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Direitos Humanos são contemplados nos PPs dos cursos como reflexo do que se registra no PDI e no PPI de uma Instituição cujo surgimento remete à luta por acesso ao Ensino Superior. Em 1964, a entidade que daria origem à Univali surgiu em Itajaí como fruto do movimento de estudantes secundaristas e de trabalhadores portuários. Ávidos por conquistarem mais qualidade de vida a partir da qualificação profissional, esses grupos mobilizaram-se em torno da criação de faculdades fora da capital do estado.

O DNA da Instituição é, portanto, determinante de sua missão, visão, valores, os quais perfilam a Univali entre as entidades comunitárias de ensino superior, gestão colegiada e caráter filantrópico. Ou seja: voltada à ampliação e à guarda dos direitos essenciais à qualidade de vida. Tanto que a IES congrega uma série de cursos cujas atividades se estendem à prestação gratuita de serviços à comunidade. As iniciativas de natureza filantrópica desenvolvidas pela Univali ao longo de toda a sua trajetória confirmam a vocação institucional para assumir a defesa da dignidade humana; lutar pela igualdade de direitos; fomentar o reconhecimento e a valorização das diferenças; defender uma educação democrática, pautada em transversalidade, vivência, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

- Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

Considerando a Resolução CNE/CP N° 2/2012, que “Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental”, e demais normativas da área, a Univali incorpora a seus princípios e valores educativos a dimensão ambiental, entendendo-a como substrato sobre o qual o conhecimento emerge em suas múltiplas faces. A Política Nacional de Educação Ambiental perpassa todos os níveis e modalidades do processo de ensino-aprendizagem e articula-se à consolidação dos direitos e deveres inerentes à cidadania, porquanto o cuidado com o meio ambiente está diretamente relacionado ao respeito pelo outro e por si mesmo. Pois, em última análise, danos ambientais estendem seus efeitos a todo o conjunto dos seres vivos no planeta.

Desenvolver esse entendimento é uma das responsabilidades do sistema de ensino, notadamente da Educação Superior. A Univali adota posturas firmes e amplas de adesão a esta causa, congrega número significativo de professores pesquisadores em campo, partícipes de programas e projetos (governamentais e da iniciativa privada) voltados à conservação e ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais da região e do país. A efervescência desse trabalho contagia o ambiente institucional, contribuindo para estimular e aperfeiçoar a inserção de conteúdos de Educação Ambiental nos demais centros e cursos.

A Educação Ambiental está, portanto, incorporada ao PPC de todas as graduações na Univali não somente por se tratar de condição essencial ao cumprimento da legislação, mas principalmente porque o ambiente da IES favorece e dissemina a importância desse tipo de conhecimento – reconhecido como fundamental. No âmbito das matrizes curriculares, efetiva-se de duas maneiras: pela inserção de disciplinas específicas; ou como tema transversal, integrante das demais disciplinas da matriz curricular, conforme o curso.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Indo além das matrizes curriculares, a Univali fomenta ações e estrutura espaços pedagógicos no sentido de permitir “aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública.” (BRASIL, 2012).

Projetos e atividades de Educação Ambiental, inclusive artísticas e lúdicas são frequentes no ambiente acadêmico da Univali. Por meio deles, busca-se valorizar “o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive em espaços nos quais os estudantes se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (Idem, ibidem).

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A existência do Núcleo de Acessibilidade da Univali – Nau garante espaço e atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista. Trata-se de segmento incluído entre aqueles cujos direitos estão resguardados pela política adotada nessa área. Uma política que se efetiva de uma série de formas:

- com equipe especializada de que fazem parte pedagogos, técnicos de Educação, profissionais de apoio pedagógico, psicólogos;
- mediante a formação continuada do corpo docente (palestras e oficinas no Programa de Formação Continuada) e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas mediante uso de recursos adaptados e tecnologias assistivas;
- com assistência personalizada ao acadêmico e aos professores que com ele convivem, a fim de reduzir os obstáculos ao relacionamento social característicos do transtorno do espectro autista;
- pelo estabelecimento de uma aproximação com os familiares dos atendidos, de modo a que os profissionais da Instituição entendam o contexto de onde eles se originam e como vêm sendo tratados clinicamente fora da Instituição.

Todas as medidas adotadas visam ao estabelecimento de condições propícias ao bem estar do estudante autista, ajudando-o a adaptar-se e evitando sua evasão.

- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008, considera que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social (BRASIL, 2008).

Em atenção aos requisitos legais de acessibilidade e à Política de Educação Inclusiva, em 2014, a Univali implantou o Núcleo de Acessibilidade - NAU, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão desse público alvo à vida acadêmica, por meio da redução ou eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e da comunicação e informação.

A Instituição tem organizadas algumas ações de garantia de acessibilidade. Entre elas citam-se:

- Adequação arquitetônica ou estrutural do espaço físico.
- Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual.
- Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva.
- Formação Continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas com uso dos recursos adaptados e tecnologias assistivas, assim como da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos e linguagens.

Em síntese, a administração superior da Univali e seu grupo gestor vêm investindo em planejamento e implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como no monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, para provimento das condições de pleno acesso, permanência e participação de todos na vida acadêmica.

B - CORPO DOCENTE

1 Quadro docente:

Informações estão disponíveis no site do curso.

Corpo docente link: <http://www.univali.br/ensino/graduacao/ceciesa-ctl/cursos/design-balneario-camboriu/docentes/Paginas/default.aspx>

2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante:

Disposto pela Resolução nº 01/CONAES/2010, constituído na Universidade pela Resolução nº 123/CONSUN-CaEn/2009, o NDE foi alterado pela Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2010 e pela Resolução nº 023/CONSUN-CaEn/2012, de 31 de maio de 2012. É de competência do NDE: formular, implementar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, fundamentos e estratégias de execução, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso; participar na atualização periódica do PPC; participar nos trabalhos de reestruturação curricular para



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; auxiliar na supervisão dos processos de avaliação do curso e na análise dos seus resultados; contribuir para a promoção da integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos/núcleos estabelecidos pelo PPC; participar na organização de estratégias de interação com estudantes, egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação permanente do curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; desenvolver atividades de pesquisa e/ou extensão, por meio de projetos de âmbito interno e externo; contribuir para a produção científica do curso e representá-lo em organizações e/ou conselhos profissionais. Informações estão disponíveis no site do curso - link específico

3 Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente:

De acordo com o Regimento Geral da UNIVALI, o Colegiado do Curso é órgão deliberativo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo coordenador do curso, quatro docentes escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares.

O Colegiado funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Sendo assim, conforme o Regimento Geral da UNIVALI, compete ao Colegiado entre outras ações: participar ativamente da administração acadêmica do curso; auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso; zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos estatutários, regimentais e demais regulamentos e normas da UNIVALI; e, acompanhar, avaliar e deliberar sobre alterações curriculares. Informações estão disponíveis no site do curso.

4 Doutores e mestres:

O corpo docente do Curso de Bacharel em Design é composto por 28 professores. Este número de professores é composto por: 18 professores que pertencem aos Núcleos dos Cursos de Design e do Núcleo Comum somado a 10 que pertencem ao Núcleo de Disciplinas Internacionais e Optativas.

Destes, 25,0% (7) são especialistas, 42,85% (12) são mestres e 32,15% (9) são doutores. O Perfil da formação profissional do corpo docente é coerente e atende ao perfil do curso, entretanto merece atenção o fato de o curso possuir como meta, o atingimento 100% dos professores em programas de mestrado e/ou doutorado.

5 Experiência profissional do corpo docente:



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Entre os docentes do Curso, 21,42% contam dois ou mais anos de experiência profissional fora do magistério superior e 35,71% dos professores possuem mais de cinco anos de atuação no mercado de trabalho.

O Perfil da formação e experiência profissional do corpo docente é coerente e atende ao perfil do curso. Mesmo assim merece atenção o fato de o curso possuir como meta, o atingimento 100% dos professores em programas de mestrado e/ou doutorado.

C - INFRAESTRUTURA

1 Espaço de trabalho docente, coordenação do curso e serviços acadêmicos:

O espaço de trabalho para os professores localiza-se no piso térreo do bloco 1, contíguo à sala das coordenações, de fácil acesso. Seu horário de funcionamento é das 8h às 12h, das 13h30min às 22h30min.

O ambiente dispõe de 10 salas de atendimento individual num ambiente de 90 m², com ventilação e iluminação natural e artificial. A sala é climatizada, equipada com computadores e terminais para notebooks e acesso à internet. O mobiliário é composto por mesa de trabalho, cadeiras estofadas e bancadas e a limpeza da sala é realizada diariamente.

O espaço de trabalho da coordenação do Curso localiza-se no piso térreo do bloco 1, na sala das coordenações. O ambiente dispõe de uma sala de 160 m², de fácil acesso, ventilação e iluminação natural e artificial. O horário de funcionamento é das 8h às 12h, das 13h30min às 22h30min. O mobiliário é composto por mesa de trabalho, cadeiras estofadas giratórias e ergonômicas com apoio de braço, e armários. A limpeza da sala é realizada diariamente.

A sala da coordenação do Curso localiza-se também no piso térreo do bloco 1 numa sala de 12 m², de fácil acesso, ventilação e iluminação natural e artificial, junto ao espaço das demais coordenações. O ambiente dispõe de sala é climatizada, equipada com computadores, acesso à internet e um terminal de impressão.

2 Sala de Professores:

Os professores dispõem de uma sala de 63 m², com três terminais de computador com acesso à internet, três mesas redondas, um armário com escaninhos individuais, cinco poltronas com apoio para os pés, 14 cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, ar condicionado, um quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais, fácil acesso (térreo), limpeza diária.

3 Sala de aula :

As salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas, considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As aulas são ministradas em cinco salas e dois ateliers: as salas têm 61 m², com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo blackout de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção.

O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90cm de largura, conforme exigências da ABNT.

Os ateliers tem 93m², com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, 34 pranchetas e 68 cadeiras estofadas, projetor multimídia, quadro branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso aos ateliers se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigência da ABNT.

4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática:

Os laboratórios de informática da UNIVALI são equipados com computadores modernos e mobiliário confortável, necessário para que os alunos pesquisem e elaborem trabalhos. Nas bibliotecas, há espaços com internet disponíveis aos usuários. A universidade disponibiliza esses equipamentos de informática tanto para os alunos de graduação e pós-graduação, quanto para a comunidade externa que frequenta os espaços das bibliotecas comunitárias nos campi. A UNIVALI dispõe de sistema wireless em todas as áreas, proporcionando acesso fácil à rede para alunos, professores e funcionários.

5 Bibliografia básica e complementar:

As bibliografias estão registradas nos planos de ensino. Semestralmente, os planos de ensino *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pelo coordenador e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na intranet durante todo o semestre letivo.

A Instituição mantém o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN. Trata-se de um modelo composto por várias bibliotecas. Em Itajaí, estão localizadas a Central Comunitária e duas setoriais: Setorial do Centro de Ciências da Saúde e Setorial de Odontologia. Além dessas três, há uma em cada *campus* da Instituição: Balneário Piçarras,



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Balneário Camboriú, Tijucas, Jardim Carandaí Biguaçu, Centro Biguaçu, Sertão do Maruim - São José, Kobrasol - São José, e Florianópolis.

O SIBIUN tem a preocupação de proporcionar maior cooperação entre as suas bibliotecas via Serviço de Empréstimos Interbibliotecas – SEIB, unindo competências e recursos a fim de prestar serviços de qualidade com apoio a ensino, pesquisa e extensão e facilitando a busca e a recuperação da informação.

Dentre as possibilidades de consulta *on-line* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que permite acesso imediato às informações desejadas, no qual está armazenado o vasto acervo de livros, periódicos, multimeios, literatura cinzenta; incluindo a indexação de artigos das principais revistas adquiridas pelas bibliotecas da UNIVALI nas diversas áreas do conhecimento. É possível promover a circulação de materiais e o acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A consulta, a reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas ou pela internet e a devolução, em qualquer biblioteca da UNIVALI. Somada a essa variedade de informação, o SIBIUN possui uma biblioteca virtual com diversos *links* para outras fontes e bases de dados disponíveis na internet, com acesso livre ou restrito. São elas: *Wilson, Micromedex, Springer-Medicine, Business Source Premier, Hospitality & Tourism*.

Além de todas as possibilidades, há o acesso ao acervo de outras bibliotecas por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico, que permitem ao usuário dispor de publicações não constantes do acervo da UNIVALI, via convênios com: Câmara Setorial de Bibliotecas da Acafe, Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT/COMUT, Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia ReBAP, Rede de Apoio à Educação Médica – RAEM, Rede Pergamum, Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE, Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – PORTCOM, Rede Virtual de Bibliotecas – Senado Nacional – RVBI.

6 Periódicos especializados:

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBIUN) adota uma Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções cujos subsídios orientam a tomada de decisão quanto à seleção, aquisição e avaliação do acervo em seus diversos suportes, espaço físico, áreas de interesse, categorização da clientela e manutenção preventiva da coleção adquirida.

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções é analisada anualmente para possíveis atualizações. O resultado da análise orienta o SIBIUN no desenvolvimento de seu acervo, para que este seja compatível com as necessidades informacionais dos usuários e com a utilização racional da coleção, tendo como objetivos: apresentar prioridades para aquisição; estabelecer critérios de seleção, critérios para evitar a duplicação de títulos de periódicos e critérios de recebimento de doações; proporcionar o crescimento racional do acervo; identificar os materiais e suportes de informação adequados à formação do acervo; definir diretrizes para avaliação da coleção; determinar princípios de descarte de material; assegurar a manutenção de medidas preventivas de conservação. Atualmente, há mais de cem títulos de periódicos com assinaturas ativas com mais de total de 1.500 exemplares.

A UNIVALI é uma das integrantes da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), na qual a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza acesso remoto ao portal de periódicos para professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e funcionários da Instituição. Internamente, nos campi da UNIVALI, o acesso ao Portal da CAPES é realizado por faixa de IP. A UNIVALI também assina bases de dados da EBSCO em que se encontram artigos indexados para as áreas de Administração, Turismo e Hotelaria, como também a base Wilson, com áreas multidisciplinares.

As bibliotecas da UNIVALI realizam a indexação de artigos de periódicos científicos. Atualmente são mais de quarenta mil artigos indexados no banco de dados do Sistema Pergamum.

7 Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços

A atualização dos equipamentos de todos os laboratórios de informática é de responsabilidade do setor de TI- Tecnologia da informação da UNIVALI com o acompanhamento da Coordenação de Curso. Em sua maioria, os equipamentos são contratados por *leasing* o que permite sua atualização periódica. Os demais são todos de patrimônio UNIVALI. Os softwares utilizados nos laboratórios são todos licenciados e seus prazos de atualização são monitorados pelo Coordenador do Curso com o apoio do TI do Campus.

Com relação aos laboratórios didáticos especializados, o curso utiliza os seguintes espaços:

- **Laboratório de Criatividade em Design de Jogos e Entretenimento Digital** - Ambiente informatizado destinado a ensino, desenvolvimento de pesquisa e apoio a atividade extraclasse discente. Seu layout e mobiliário permitem a interação e usabilidade de forma dinâmica, criativa e confortável. Para tanto possui algumas peças volantes como: puffs, mesa de reunião e rack.

- **Lammo - Laboratório de Materiais e Modelos** - O Laboratório de Materiais e Modelos é destinado ao desenvolvimento de trabalhos manuais e principalmente para o desenvolvimento de modelos volumétricos, construção de protótipos, modelagem de personagens em plastilina, entre outras atividades que fazem o primeiro ensaio para entender o processo de tridimensionalização. O Laboratório permite atividades de serigrafia, cerâmica, pintura, modelagem, marcenaria e metal mecânica. Para auxiliar nestas atividades existem controles ambientais de iluminação, ventilação e aeração.

- **OF Design - Oficina Acadêmica de Design** - Espaço equipado e destinado a servir como um escritório modelo de Design e, por esta razão, não atende de forma direta às disciplinas. Dedicar-se principalmente a prestação de serviços, atividades de pesquisa e de apoio aos acadêmicos nos projetos de TIC – Trabalho de Iniciação Científica.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

- **LAPIS – Laboratório de Produção de Imagem e Som (compreende: Estúdio Fotográfico, Almojarifado para os equipamentos e insumos, Camarim e Sala de Edição)** - Espaço para realização de produções fotográficas e de vídeos com equipamentos de captação, iluminação, ambientação e locação, sonorização e edição de imagens. Os ambientes são climatizados e dispõem de mobiliário adequado para as aulas teórico-práticas, guarda de equipamentos e materiais.

- **NP Design – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Design** - Espaço com estações de trabalho, reservado a alunos e professores para a realização de pesquisas, consultas a base de dados e elaboração e desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de graduação interdisciplinar.

- **Laboratório de Artes Gráficas** - Laboratório experimental destinado aos alunos que tem interesse em desenvolver a criação, o desenho e a Ilustração tanto manual quanto vetorizada. Possui 15 computadores iMac - Apple, mesa de luz e scanner para atividades experimentais e apoio indireto às disciplinas e as atividades extraclasse dos alunos.

- **Laboratório de Modelagem e vestuário (LAMOVI)** - O Laboratório de Modelagem e Vestuário é destinado ao desenvolvimento de trabalhos manuais dando assistência a várias disciplinas do Curso e de outros cursos que necessitem da área de modelagem e costura. O layout do espaço e o mobiliário estão adaptados às necessidades pedagógicas, bem como às normas de segurança. Os limites das máquinas e do ambiente são determinados por pintura indicativa de segurança e os alunos são obrigados a utilizar EPIs – Equipamento de Proteção Individual e Jaleco. Possui também manequins para modelagem e software para digitalização de moldes.

- **Modateca** - A Modateca é um laboratório que serve de acervo têxtil e pesquisa de moda.

- **Laboratório de Calçados e Acessórios** - Espaço equipado e destinado a servir tanto de apoio ao ensino da área de calçado e acessório como também a pesquisa e extensão relacionadas a estes assuntos. Está equipado com bancadas de modelagem, máquinas para costura reta com coluna para costurar couro e materiais destinados a calçados e acessórios, formas para modelagem do calçados entre outros equipamentos capazes de permitir que o aluno monte um calçado com nível de protótipo funcional. O laboratório com o apoio de empresas do setor calçadista, empresas do Polo de São João Batista, fazem por meio de doação de materiais, como sintético, couro, solados entre outros. Estes materiais são usados pelos alunos no desenvolvimento de protótipos e outros projetos.

- **Laboratório de Joias** - Espaço equipado e destinado ao ensino da área de desenvolvimento de joias como também a pesquisa e extensão relacionadas a área da joalheria. Dedicar-se principalmente às disciplinas de tecnologia da joia e projeto de joia, permitindo uma dinâmica interdisciplinar nas atividades exercidas nas aulas e como apoio a várias outras disciplinas inclusive de outros cursos. Está equipado com bancadas de joalheiro, maquinários, materiais e ferramentas para modelagem em cera, laminação e toda infraestrutura de fundição em metal e cera perdida. Oferece ao aluno suporte suficiente para o desenvolvimento de protótipos funcionais.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

- **Laboratório de Produção e Gestão de Eventos** - O Laboratório está voltado ao apoio na produção de imagem de moda para todas as disciplinas dos Cursos de Design que necessitam desse recurso, bem como na gestão de eventos de moda.

8 Biotérios:

O biotério da UNIVALI, localizado no 4º piso do Setor F6, foi concebido para proporcionar aos animais (camundongos e ratos) condições adequadas à reprodução e manutenção. Conta com uma área construída de 538 m² e uma área de reserva técnica de 537 m², com 6 salas de criação e capacidade de produzir 5.000 animais/mês.

A infraestrutura contempla: salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora; sistema diferencial de ventilação com fluxo unidirecional, pressão positiva e filtros HEPA com 99,8 % de eficiência, separando o interior do exterior, e o lado séptico do asséptico; monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala individualmente; ciclo de luz controlado individualmente para cada sala (12 horas claro – 12 horas escuro); monitoramento 24 h de todos os ambientes através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. Todo material em contato com os animais é autoclavado, existem duas autoclaves de barreira de 875 L.

Os funcionários se banham e se paramentam com avental, gorro, máscara e luvas antes de entrar em contato com os animais.

Em 2009, houve o aumento no número de linhagens disponíveis para pesquisa. Além dos ratos da linhagem Wistar e camundongos da linhagem Swiss, o biotério passou a fornecer camundongos BalbC, C57BL6 DBA e CBA, fruto de um convênio com a Fiocruz.

Os referidos animais são utilizados no Curso de Farmácia em atividade relacionada somente à pesquisa, quando os acadêmicos realizam os Trabalhos de Iniciação Científica.

9 Comitê de ética em pesquisa:

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/CNS/MS, e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/UNIVALI foi instituído em 16 de abril de 1997 a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS,



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

documentado por meio da CARTA CIRCULAR Nº 055/2013 CONEP/CNS/GB/MS de 23 de abril de 2013.

Na composição do CEP/UNIVALI vigente, conforme portaria de designação nº. 291/2014, de 18 de agosto de 2014, contam-se 48 membros, entre titulares e suplentes. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica).

Desde a sua criação, o CEP/UNIVALI dispõe de regulamento interno próprio. A última atualização se deu em 2012. Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional.

Pela Plataforma, o CEP recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/UNIVALI tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/UNIVALI vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA):

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca) que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela SBCAL (Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório).

A CEUA/UNIVALI foi instalada pela Portaria nº067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se por 19 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº 332/2014, de 20/11/2014. Localiza-se no bloco F6 no Centro de Ciências da Saúde, térreo, com expediente de segunda a sexta das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados online ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final.

Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ